



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director:

Pedro JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1978

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal.
Ano 220800: Brasil de barco — 310800, por avião
Ano 350800: Alemanha — 450800 Canadá, por avião
Ano 350800: França, de comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

REUNIÃO DO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL COM A IMPRENSA REGIONAL DO NORTE

Num dos Salões do Edifício do Governo Civil de Braga e no passado dia 21, terça-feira, o Dr. João Gomes, Secretário de Estado da Comunicação Social, teve uma importante reunião, de trabalho e informação, com elementos da Imprensa Regional de Entre Douro e Minho.

Participaram neste encontro, além daquele membro do Governo, o Governador Civil e o Presidente da Câmara de Braga, o Director Geral da Informação, o Delegado do Norte da Secretaria de Estado da Comunicação Social, o Presidente da Associação da Imprensa Não Diária, muitos jornalistas de renome nacional e directores ou representantes da quase totalidade dos jornais não diários da Região.

Esta reunião constituiu um proveitoso encontro, dado que nela foram ventilados assuntos do maior interesse para a pequena imprensa.

Entre outros: fornecimento de informações, por via oficial e com absoluta isenção; subsídio à Imprensa Regional, maxime para a aquisição de papel; isenção de porte, tanto para o País como para o Estrangeiro; agravamento da mão de obra e da cobrança; parques gráficos, para apoio à pequena imprensa regional; elementos de identificação oficial para os repórteres da I. R., como cartões de jornalistas e credenciais; possibilidade de garantir uma terceira idade protegida, para aqueles que, sem qualquer remuneração, gastam grande parte da sua vida ao serviço da Imprensa Regional; institucionalização do «porte pago»; oficialização do subsídio do papel; etc., etc.

Estivemos presentes e verificámos como foram impor-

tantes e tratados com o maior entusiasmo os vários temas, apresentados por muitos jornalistas, aos quais o Secretário de Estado prestou a maior atenção.

Pensamos fazer uma apreciação mais pormenorizada dos assuntos tratados, num dos próximos números de «O Barcelense», uma vez que, neste número, não dispomos de espaço para mais.

P.º Brito

O NOSSO ANIVERSÁRIO «JORNAL DE BARCELOS»

Com referências que muito nos desvaneceram, comemorou o nosso aniversário o nosso prezado colega local «Jornal de Barcelos». Desde sempre ligado a «O Barcelense» por laços de muita amizade, «Jornal de Barcelos» mais uma vez deu provas de merecer que também nós nos esforcemos por fortalecer esses laços, com uma progressiva correspondência aos testemunhos de carinho e simpatia evidenciados.

Vistas as tremendas dificuldades com que se debate a Imprensa Regional, a melhor arma para as vencer não pode ser outra senão o bom entendimento e o estreitamento de relações de amizade entre os seus diversos órgãos, principalmente quando, como no nosso caso, os objectivos a atingir são os mesmos.

Ao «Jornal de Barcelos» o nosso profundo reconhecimento.

«A VOZ DO MINHO»

Também «A Voz do Minho» se referiu ao nosso aniversário, em termos de muita simpatia. A afirmação de que o nosso Jornal «não deixou, através da sua caminhada, de defender, intransigentemente, os interesses da cidade e do seu vasto concelho» considerámo-la, aliás sem vaidade, um acto de justiça, pois, na verdade, essa tem sido sempre a meta por cuja consecução nos batemos.

Estamos muito gratos ao prezado colega «A Voz do Minho», se não tanto pela Justiça que nos presta — a justiça deve-se, não se agradece... — principalmente pela sinceridade e clareza com que o faz.

Os nossos agradecimentos e formulamos para o estimado colega local os mesmos desejos que para nós formulou.

«O BARCELENSE» e a Câmara Municipal de Barcelos

Na Sessão ordinária de 25-1-1978, foi deliberado:

1 Sob proposta do Sr. Presidente da Câmara foi deliberado criar se as Comissões de Honra e executiva das Comemorações do cinquentenário da elevação de Barcelos à categoria de cidade, a saber:

1—COMISSÃO DE HONRA:

Governador Civil do Distrito de Braga
Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos
D. Prior de Barcelos
Representante do jornal mais antigo de Barcelos, na qualidade de representante dos jornais de Barcelos
Comandante da Secção da G.N.R.—Barcelos
Comandante do Posto da P.S.P.—Barcelos
Representante da Associação Comercial de Barcelos
Representante dos Sindicados com sede em Barcelos

2—COMISSÃO EXECUTIVA:

A Câmara Municipal

2 Conceder ao Círculo Católico de Operários de Barcelos um subsídio de 160 000\$00 para fazer face aos encargos com as obras de beneficiação e adaptação das instalações sociais, obras essas, ultrapassaram 850 000\$.

Adega Cooperativa de Barcelos

Na última Assembleia Geral, a Adega Cooperativa de Barcelos resolveu fazer adiantamentos, por conta do pagamento das uvas da última campanha, aos seus associados. Por cada quilo de uvas tintas foi estipulado o preço de 8\$50; pelas brancas, estipularam-se 11\$50.

Desta forma, a Adega Cooperativa de Barcelos assumiu posição de vanguarda, entre as suas congéneres da Região dos Vinhos Verdes.

Afim de proporcionar ao público consumidor preços mais acessíveis, tem vindo a fazer venda directa, em local bem visível, no nosso Campo da Feira.

Havemos de concordar que se trata dum benefício ao público trabalhador, principalmente porque, ao dirigirem-se para o trabalho, os que assim o desejarem deixam os garrafas à guarda das pessoas responsáveis e voltam por lá, na hora de ir tomar as suas refeições, levando-os consigo para junto dos seus, os quais, assim, podem todos apreciar um vinho de absoluta confiança.

Mas... (há sempre um «mas» igual a nuvem...) se é de louvar a iniciativa, o mesmo se não poderá dizer do aspecto que apresenta o local onde se procede à venda do vinho.

Nos dias de feira, menos mal, porque se apresenta como qualquer barraca. Nos outros dias, porém, impressiona bastante mal.

Não seria possível levantar um pavilhão, ainda que pequeno, mesmo em mate-

rial pre-fabricado, mais airoso e funcional, mais estético e atraente?

Sabemos que a Direcção já apresentou essa ideia mas terão surgido quaisquer objecções, por parte da burocracia.

F. B.

DO SOPÉ DO FACHO

Os últimos acontecimentos de Santa Comba Dão têm dado muito que falar e que escrever e tem posto em sobressalto o Povo deste País. Parece que o medo dos mortos foi a causa de mais mortes. Isto é lamentável... E isto enlutou o País e desgostou o Povo humilde e honesto que ficou assombrado com tais atitudes.

Mas será desta maneira que vamos esperar a reconstrução deste País? É vingando-se dos mortos que se dão lições aos vivos? Mas o exemplo dignifica-se com vinganças, com ódio e com rancor?

A quanto se baixa um homem que bate ou que, de qualquer modo, se vinga de um morto?

Mas, mais que isso: vingar porquê?

Por Salazar ter sido um estadista, que, estando mais de quarenta anos à frente dos destinos do País, morreu sem deixar um centavo na sua algibeira ou na dos seus descendentes?

Mas, vingar porquê?

Porque os outros não são capazes de imitar a sua honestidade e porque aquela ainda hoje lhes faz sombra?

Quem tem medo dos Mortos?

Mas é essa inveja que lhes faz criar o rancor?

Salazar mandou construir a Ponte sobre o Tejo.

Deram à Ponte o seu nome.

Após o 25 de Abril, foi retirado o nome de Salazar à

Ponte e substituído. O nome de Salazar foi repudiado. Meteu nojo aos homens que mandaram substituir.

Mas, por ordem de Salazar, os transeuntes ficaram a pagar portagem de passagem

Morreu um grande Barcelense

Dr. José Gualberto de Sá Carneiro

Na 5.ª feira, dia 16 na Sua Casa Solar, sita à Rua da Picaria, na cidade do Porto, faleceu este talentoso e mui distinto Advogado, prestigioso Barcelense, ilustre Bastonário da Ordem dos Advogados e Prestimoso Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Sua Excelência foi várias vezes Deputado da Nação e era grande Benemérito das Instituições da cidade Invicta e da sua Terra Barcelinhos. Os pobres da freguesia e a Igreja muito lhe devem.

O Ex.º Sr. Dr. José Gualberto Chaves Marques

de Sá Carneiro, contava 80 anos de idade e foi, durante muitos anos, assíduo colaborador de «O Barcelense». Era marido exemplar da Ex.ª Condessa de Lumbralles, Senhora D. Maria Francisca Costa Leite Lumbralles de Sá Carneiro, e irmão dos nossos muito ilustres e prezados assinantes, Ex.ºs Srs. Dr. Joaquim Chaves Marques de Sá Carneiro; distinto médico, casado com a Ex.ª Sr.ª D. Arminda Capela Vinha de Sá Carneiro; Brigadeiro Gaspar Maria de Sá Carneiro;

(Continua na página 2)

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia

Vias Sacras 78 e o Santuário de Nossa Senhora da Franqueira torna-se pequeno demais, para dar lugar aos Peregrinos que se sacrificam e se tornam heróis, ao fazerem do sacrifício a piedosa balada da Oração, dirigida ao Céu.

É amanhã que as freguesias

de S. Martinho, S. Pedro, Milhazes, Faria e Vilar de Figos escalam, de Cruzeiro em Cruzeiro, a Montanha da Franqueira. É a 3.ª Via Sacra e será revista dos mesmos sentimentos, da mesma unidade e da mesma grandeza Eucarística das anteriores, que tanto engrandeceram o valor da Oração e prestigiaram o testemunho revelado por incontidas multidões, que seguem, com firmeza e fidelidade, a Hierarquia. Generosa lição é dada aos utópicos pensadores, que nada valem e muito menos algo representam, por um Povo que pensa em Deus e de Deus muito espera.

Nós, Povo de Deus, confiamos na nossa vitória sobre as diabólicas forças que procuram levar o Mundo à guerra e a juventude à máxima degradação, impossibilitando-a dum possível recuperação Via Sacra 78, a realizar-se amanhã, e os Peregrinos, identificados com Simão de Cirene, renovam a sua acção, como mensageiros da Fé e da sua dilatação. Chegou a hora de mais e melhor revitalizar o cristianismo e assim procedam os Peregrinos, que tomam, como bom rumo, os Santuários de Portugal. Assim pensam os Peregrinos na Vida de Cristo, cheia de humildade, sacrifício, prodígio, amor, verdade e justiça. Deu vista aos cegos, curou os leprosos e os paralíticos; e os surdos e mudos passaram a ouvir e a falar. Saciou os famintos e ao lado dos oprimidos se encontra. Cristo é Amor, Verdade e Justiça. Vias Sacras 78, mais

sobre a Ponte Contudo, apesar de ser o Salazar que ordenou o pagamento da portagem, nem por isso foi abolido para contrariar a ordem de Salazar. Não causa repúdio nem nojo a esses homens, o dinheiro do imposto, embora fosse uma ordem dada por Salazar.

Como é triste observar os homens que só vêem por um olho...

Como tudo está contaminado!

Quando Catarina Eufémia foi morta, que barulho dos infernos... Muito depois, ainda a R.T.P. fazia um barulho dos diabos... Tantos protestos, tanto barulho, e com razão: A vida não tem preço nem pode estar sujeita ao sabor da política e dos caprichos.

Mataram Hermínia Figueiredo. Quem ouviu protestos na R.T.P.? Não seriam do mesmo aço as balas que mataram as duas mulheres?

Ah!... as cores é que eram diferentes!...

A melhor doutrina devia pregar-se com o exemplo.

Mas o exemplo que o Povo vê e observa não satisfaz.

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

Secretaria Notarial de Barcelos

Rosas & Cunha, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas sessenta e sete, verso, a folhas sessenta e nove do livro de escrituras diversas número D-vinte e oito do Primeiro Cartório desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre DAVID ALMEIDA ROSAS, natural da freguesia de Carapeços, residente no lugar da Igreja, freguesia de Manhente, ambas deste concelho, casado com Rosalina Bogas de Oliveira e MANUEL GOMES DA CUNHA, natural da freguesia de Tamel, Santa Leocádia, deste concelho, residente no lugar da Lamela, dita freguesia de Manhente, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ROSAS & CUNHA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Manhente, deste concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da industria de padaria de pão trigo e milho e seus afins ou o de qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios David Almeida Rosas e Manuel Gomes da Cunha;

QUARTO

UM — A gerência, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, activa e pas-

sivamente, é necessária a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de um sócio-gerente;

QUINTO

É expressamente proibido a qualquer sócio obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros documentos, actos ou contratos estranhos aos negócios sociais e, se o fizer, indemnizará a sociedade pelos prejuizos que, porventura, lhe causar;

SEXTO

É livre a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios; mas a cessão a estranhos à sociedade fica dependente do consentimento do outro sócio;

SÉTIMO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o sobrevivente ou capaz e o representante do interdição ou os herdeiros do falecido, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se conservar indivisa;

OITAVO

As assembleias gerais, quando a lei não estabeleça outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias; e,

NONO

No caso de dissolução da sociedade, ambos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os bens sociais serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em prego e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Alberto Pereira de Azevedo

Festas de Anos

FIZERAM ANOS:

No passado dia 30 de Janeiro, fizeram anos as meninas, Maria Madalena e João Manuel.

DIA 12 — D. Maria Amália Fernandes de Carvalho, António Carlos Ferreira Queirós dos Santos e Mário Gonçalves de Freitas Guimarães.

DIA 13 — D. Maria Teresa Ferreira, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Jorge Lopes Ferreira; menina Maria de Fátima Duarte e o nosso amigo Sr. Rogério Calás de Oliveira Carvalho, nosso ilustre Colaborador.

— Também no dia 13, comemora mais um aniversário natalício o Sr. António Fernandes Coelho.

— Ainda no dia 13 — Completou 6 anos de idade a Menina Elisabete Maria da Silva Fernandes Barbosa, filha muito querida, do Sr. Ilídio Fernandes Barbosa e da Sr.^a D. Carlota da Silva Miranda, de V. F. S. Pedro.

DIA 14 — O menino Duarte Nuno, filho muito querido da Sr.^a D. Maria Madalena dos Santos Silva Maia e do Sr. João Hermínio de Barros Maia.

DIA 17 — A Sr.^a D. Maria

da Glória Oliveira Coelho, a menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras e Sr. Francisco Carvalho.

DIA 21 — Teve o seu aniversário natalício a Sr.^a D. Maria Rosa Mano Gonçalves esposa do Sr. Armindo do Vale Pimenta, residente em Vilar do Monte.

DIA 22 — O Sr. Américo Leite Monteiro.

DIA 23 — O menino Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, D. Guilhermina Augusta de Silva Maciel e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

— Também no Dia 23 — está em festa o lar da Sr.^a D. Maria Felizarda Ribeiro da Silva.

Que continue a festejar muitos mais anos na companhia de seu marido, Sr. Fernando Brito e suas duas filhas, são os votos sinceros de seu irmão António, radicado na Alemanha.

DIA 24 — Menina Maria Clara da Cunha Correia Oliveira e D. Ilda Faria da Silva Melo.

DIA 25 — Menina Maria de Conceição Gomes de Sousa e a Sr.^a D. Fé da Silva do Rosário.

«O BARCELENSE» deseja que continue a fazer muitos e longos anos.

Feliz Aniversário

Hoje dia 25, completa uma risonha primavera, o menino Cândido Alberto de Oliveira Ferraz, filho do Sr. João Fernandes Ferraz e da Sr.^a D. Maria Emília do Vale Oliveira Ferraz.

Por tal motivo, pessoas suas amigas, lhe enviam muitos parabéns.

D. Maria da Graça Terroso

No passado dia 21 de Fevereiro fez 14 anos que faleceu esta saudosa Barcelense, sua querida filha Sr.^a D. Aurora dos Santos Terroso e de mais família, mandam celebrar, ama-



nhã Domingo dia 26, uma Missa na Capela de São Cristóvão, às 11 horas.

Desde já muito gratos ficando pela assistência a esse sufrágio.

Secretaria Notarial de Barcelos

A FORNECEDORA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, de A. Campos, Fonseca & Costa, Limitada

Aumento de Capital com Alteração do Pacto Social

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas cinquenta e oito a folhas cinquenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-vinte e oito, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Vitor António Marques Júnior, foi exarada uma escritura de Aumento de Capital com Alteração do Pacto Social da Sociedade Comercial por Quotas de responsabilidade, Limitada, «A FORNECEDORA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE A. CAMPOS, FONSECA & COSTA, LIMITADA», com sede no lugar de Aldeia de Cima, freguesia de Negreiros, deste concelho, tendo sido substituídos os artigos Primeiro e Terceiro, por outros, com a seguinte redacção:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «A FORNECEDORA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE A. CAMPOS, FONSECA &

Dr. José Gualberto de Sá Augusto da C. F. Machado Carneiro

(Continuado da página 1)

Dr. Alexandre Luís Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com a Ex.ma Sr.^a D. Maria José Guedes da Fonseca Feio Soares de Azevedo de Sá Carneiro; Ex.ma Sr.^a D. Maria do Sacramento de Sá Carneiro Alexandre Braga; D. Maria Beatriz Sá Carneiro Rodrigues, casada com o Ex.mo Sr. Dr. António Rodrigues, Médico em Nine e cunhado da Ex.ma Sr.^a D. Maria Áurea de Sá Carneiro, viúva do Ex.mo Sr. Dr. Luís de Sá Carneiro.

À muito ilustre e numerosa família dorida os que trabalham em «O BARCELENSE», apresentam o seu cartão de sentido pesar.

João de Miranda Peixoto

(João dos Figos)

No passado sábado, foi a sepultar, no cemitério de Barcelinhos este nosso amigo, que contava 62 anos de idade.

O Sr. João, era solteiro e já há muitos anos que sofria de bronquite.

Era bom homem, muito sério, pois que, durante muitos anos fez diversas cobranças e sempre cumpria com o seu dever de ser muito honesto.

A seus irmãos, sobrinhos e a seu cunhado, o nosso bom amigo e assinante, Sr. João Amaral Neiva, conceituado industrial de Alfaiataria e demais familiares as nossas condolências.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de setecentos e cinquenta mil escudos, dividido em três quotas de duzentos e cinquenta mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António da Silva, que também usa e é conhecido por António da Silva Campos, António Ferreira da Fonseca e António Vasconcelos da Costa e Silva.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Peditório

Amanhã o peditório em benefício da construção do novo quartel, terá lugar na freguesia de VILA COVA.

Colaboram nesta jornada de caridade, o Reverendo Pároco, Dr. Moreno, a Junta e Assembleia da freguesia.

OBITUÁRIO

Mais um barcelense e prestimoso desportista do Gil Vicente F. C., que desapareceu do convívio dos seus numerosos amigos.

Ele fazia parte da Velha Guarda Gilista, onde era elemento directivo.

Ainda no penúltimo domingo, na Rua D. António Barroso, conversou connosco e dizia que, de tarde ia a Braga ver o desafio de futebol, que se realizou naquela cidade.

De regresso, para não atropelar uma mulher, foi de encontro a um muro, onde ficou muito mal tratado.

Depois de ter entrado no hospital de Barcelos, recebeu os primeiros socorros, mas, devido aos muitos ferimentos, foi de urgência, para o hospital de S. João, do Porto, onde faleceu, no dia 13.

Aos seus familiares, apresentamos as nossas condolências.

SOLENE BAPTIZADO

Na igreja de Barcelinhos, no passado dia 5, foi solenemente baptizado o simpático e robusto menino, José Miguel Costa de Faria, filho da Sr.^a Prof.^a Liceal, D. Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, extremosa e dedicada esposa do Sr. Fernando Araújo Faria.

O neófito é neto da Sr.^a D. Júlia do Nascimento Costa e do nosso prezado amigo Sr. José da Costa, abalizado elemento do Corpo de Salvação Pública barcelinense e acreditado industrial de Alfaiataria em Barcelinhos.

Serviram de padrinhos a Sr.^a D. Rosa Emília de Fara e o avô do neófito.

No final do baptismo porque o avô Sr. José da Costa, fazia anos, sua mãe Sr.^a D. Maria dos Prazeres da Costa, ofereceu a diversos convidados, um opíparo e abundante copo de água, para, assim, festejar as duas datas.

Gaspar da S. Pimenta

Em 12 do corrente, passou o seu aniversário natalício este nosso antigo assinante e bom Barcelense, a quem embora um pouco mais tarde não queremos deixar de o felicitar e desejar-lhe que essa data se repita por longos anos, são as nossas sinceras saudações.

Augusto J. Figueiredo

Da França, onde foi com sua Ex.ma esposa, fazer um serviço de casamento regressou, há dias, o Sr. Augusto Jardim Figueiredo.

Regoziamo-nos pelo facto de vermos que a apreciada «Cozinha Portuguesa» se difunde, entre a população francesa, pelas tão hábeis mãos deste simpático casal que à arte da culinária, com tanto êxito, se dedica.

Parabéns e sejam benvindos. Um grupo de amigos.

LEIA

ASSINE

ANUNCIE

E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

O Barcelense Desportivo

NOTÍCIAS DE FÃO

por companhia de classificação, União de Lames e Leixões, todos três com 14 pontos.

O GIL VICENTE alinhou com: Neto; Carlos, Berto, Passos e Dr. Albino; Fernandes, (depois Paulo Cesar) Raimundo e Simões; Marconi, Edvaldo, e Russo e (depois Rocha).

Arbitrou o Sr. Porém Luís, de Leiria, que teve um critério ingénio—quando apresentou o cartão amarelo ao benjamim dos gilistas, Raimundo.

Régua — Gil Vicente

Amanhã, domingo, o Gil Vicente vai até ao Alto Douro, defrontar o Régua que ocupa na tabela classificativa, 16 pontos mais 2 que o Gil Vicente.

A fim de proporcionar a alegria e convívio que é peculiar aos gilistas, o Fernando proporcionará à falange de apoio a deslocação, a preços aceitáveis com saída às 7 horas, defronte ao Templo do Senhor da Cruz. As inscrições estão no Café Joca Bar.

Tertúlia Gilista no Porto

Os elementos directivos da Tertúlia Gilista no Porto, Associação de Barcelenses na Invicta Cidade, na qual se distingue, pelo seu bairrismo inafegável, o popular Porfírio Machado solicita-nos a inserir em «O Barcelense Desportivo»

ASSEMBLEIA MUNICIPAL do CONCELHO DE BARCELOS EDITAL

Sessão Pública no dia 27-2-1978

Vasco Valentim Baptista de Carvalho, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 4 do art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 701 A/76 de 29/9, que no próximo dia 27 de Fevereiro de 1978 pelas 21 h se realizará no edifício do CIRCULO CATOLICO DE OPERÁRIOS uma sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de antes da ordem do dia
2. Eleição dos membros do Conselho Municipal

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser lidos nos lugares do estilo da freguesia.

Barcelos, aos 14 de Fevereiro de 1977.

O Presidente da Assembleia,
Vasco Valentim Baptista de Carvalho

CENTRO DE SAÚDE DO CONCELHO de BARCELOS EDITAL

José António Peixoto Pereira Machado, Delegado de Saúde do Concelho de Barcelos.

Faz público que durante os dias 3, 6, 7 e 8 de Março do corrente ano, se encontra neste concelho a Brigada de Radiorrastreamento, para efeitos de BOLETIM DE SANIDADE, A.F.O.T. e DESPORTOS, junto ao Hospital (velho).

Barcelos e Centro de Saúde do Concelho aos 15 de Fevereiro de 1978.

O Delegado de Saúde,
José António Peixoto Pereira Machado, Dr.)

EXPLICAÇÕES

MATEMÁTICA, CIÊNCIAS (1.º 2.º ano do ciclo preparatório)

MATEMÁTICA, FÍSICA e QUÍMICA (curso unificado)

Por um ex-professor do ensino secundário.

TRATAR: Av. João Duarte, Bloco C. 4.º Esquerdo BARCELOS

o anseio que desejavam ser testemunhas oculares; «Vem a Tertúlia Gilista no Porto, lembrar aos barcelenses, a sua imprescindível presença no próximo Domingo dia 5 de Março no Estádio das Antas, no jogo Futebol Club do Porto e Gil Vicente Futebol Club para a Taça de Portugal.

Gostariamos que fossem organizadas excursões, conforme testemunho já dado pela Associação Desportiva de Fafe, quando há tempos ali jogou.

Barcelos, através desta iniciativa dará testemunho do seu bairrismo e do seu desportivismo.

NOTA: O anseio do Amigo Profírio Machado aqui fica expresso e oxalá seja bem compreendido, como merece.

PARTIDO SOCIALISTA ASSEMBLEIA ELEITORAL DO P.S.

«Em 26 de Fev.—Domingo—pelas 10,30 horas, realiza se na sede da Secção de Barcelos do P.S. uma Assembleia Eleitoral cujo único ponto da ordem de trabalhos é a eleição da Mesa da Assembleia Geral e do Secretariado».

«O Barcelense» n.º 3465 de 25-2-1978 Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 5 de Abril pelas 14 horas, no Tribunal do 2.º Juízo de Barcelos e nos Autos de Execução por Custas movidos pelo Ministério Público aos executados «RAINHA DO CÁVADO—EMPRESA TÊXTIL E CONFECÇÕES—ALBERTO MACEDO SOUSA, L.da», com sede em Ucha, e a autores, será pos o em praça, pela 1.ª vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima de 538 5400\$, o imóvel penhorado, «QUINTA DO BARCO, de lavradio, no Lugar de Barco, descrito na Conservatória no L.º B 243, Fl. 32, com o N.º 95 979 e inscrito na matriz sob o Art.º 571 com o valor matricial acima indicado».

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1978

O JUIZ DE DIREITO,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O escrivão de direito,
David Paulo de J. Pereira

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3465 de 25-2-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

O DOUTOR LUCIANO CRUZ, M.º Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de BARCELOS—

—FAZ SABER que no dia 3 de Março próximo pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, na EXECUÇÃO DE SENTENÇA movida contra ALBERTO MACEDO DE SOUSA, L.da, sociedade comercial, com sede em SÃO ROMÃO DA UCHA, desta comarca, que corre pela 2.ª Secção de Processos deste Juízo, há-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversas máquinas de urdir fio.

Barcelos, 4. 2. 978

O Juiz de Direito,

a) — Luciano Cruz

O escrivão de direito,
(a) José da Costa Araújo

Novos Estabelecimentos

Esta bela e progressiva Vila de Fão, uma das recordações lendárias dos tempos salomónicos, foi dotada com dois novos e magníficos estabelecimentos, os quais são os seguintes:

Papelaria e Livraria Sport de Abílio dos Santos Pereira

Este estabelecimento situa-se na Rua Azevedo Coutinho, n.º 10—Rua Direita—e, pela forma como se apresenta, auguramos-lhe magnífico provir, do qual é bem digno, pela sua iniciativa neste género, do qual Fão estava carecido.

Hospedagem e Mini-mercado de

Beatriz da C. Torres Miranda

Num dos mais modernos prédios de Fão, situado na Rua da

Igreja e Prior Nogueira, encontra-se este também moderno estabelecimento, bem apetrechado, tanto como Hospedagem, como Mini-mercado, iniciativa de retornados de Moçambique, que bem merecem as melhores felicidades as quais, pelo seu empreendimento, baseado em nova vida, são bem justificadas.

Falecimento

Em Milhazes-Barcelos, onde residia, faleceu, no dia 4 do corrente mês, a Senhora D. Jeminiana Dias Félix, viúva, de 79 anos de idade. A saudosa e bondosa exinta era natural desta Vila de Fão e mãe do falecido Rev.º Senhor Padre Manuel Martins Palmeira, que foi prestigioso pároco daquela freguesia. Era ainda irmã de Senhora D. Júlia Dias Félix, esposa do nosso bom amigo Senhor Manuel Rodrigues de Almeida.

O seu féretro veio, no dia 6, para Fão, onde ficou sepultado no cemitério local.

Paz à sua alma e, à família em luto, sentidos pés mes

Avenida Dr. Manuel Pais

É nesta avenida o centro fulcral de Fão, onde o movimento é sempre mais denso, tanto de dia como de noite, e, por isso, a respeito de iluminação eléctrica, está longe, mesmo muito longe de satisfazer a harmonia com esse movimento e com a categoria da Vila e seu turismo...

Uma lâmpada, pelo menos, colocada no cunhal da garagem de bicicletas ou em frente, no Clube

Luís da Costa Miranda

Passa mais uma primavera, este nosso amigo no dia 1 de Março, pois tem a sua festa natalícia por,



tal motivo daqui lhe enviamos muitos parabéns, e que essa data se repita por longos anos.

PASSA-SE

CASA COMERCIAL sem pessoal Informa esta Redacção

CASA

VENDE-SE uma na rua D. Diogo Pinheiro.

Informa esta Redacção

Vende-se

MORRIS 1000, com diversos extras.

Informa esta Redacção

Propriedade

VENDE SE na freguesia da Silva informa Filipe Brito na mesma freguesia.

CASA

VENDE-SE em Barcelos no Largo da Matriz, Informa Filipe Brito

Pinheiros

VENDE SE partida muito grossa Boa Tiragem mostra José de Quesorado—Quinta de Celedrô Tamel.

Fãozense, atenuar-la um pouco essa deficiência e concorrer para outro ambiente, nesse belo centro.

José Luis Ribeiro

Este Fanguero, baírrista de rija tèmpera, encontra-se a prestar serviço militar em Abrantes, de onde veio de visita a esta sua terra e sua querida família, assim como a seus amigos, neste período de Carnaval. Ao bom amigo, aqui renovamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe, em tudo, as melhores felicidades, das quais é bem digno.

FUTEBOL

Lomarense, 0—Fão, 4

Este encontro, para efeitos do Campeonato da 1.ª Divisão de Braga, realizado em 28 do mês findo, terminou com este resultado

Fão, 0—Merelinense, 2

Também este encontro realizado em 5 do corrente mês, para efeitos do mesmo Campeonato, terminou favoravelmente ao Merelinense, actual primeiro classificado

Esposenda, 1—Fão, 0

Encontro realizado em 12 do corrente mês, para o mesmo fim do Campeonato, terminando incompleto.

—O Fão, sentindo se prejudicado, abandonou o campo.

Jornal Fanum

Como, nas notícias anteriores, veio «Jornal Fanum» por «Jornal Fanum» aqui fica a devida rectificação.

António Campos

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁRFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57 BARCELOS

PRECISA-SE

De um Electricista com boa prática de instalações de Baixa Tensão e outros serviços

Informa esta Redacção

TRESPASSA-SE

CAFÉ DA PRAÇA

Falar com a proprietária

Manuel da Costa Pereira

No dia 27 do corrente, passa mais um aniversário natalício este nosso estimado assinante. Por tal acontecimento um grupo de amigos prestam-lhe uma festa amanhã dia 26. A quem não queremos



deixar de lhe desejar que esse dia seja repleto de felicidades para toda a sua família são as nossas sinceras saudações.

Pelo país fora

- Recomeçam em Março as negociações entre o Fundo Monetário Internacional e o governo português.
- F de cerca de um milhão de contos a dívida dos Serviços Médico Sociais aos estabelecimentos farmacêuticos.
- Na homenagem ao General Humberto Delgado, no 13.º aniversário do seu assassinato, houve conflitos verbais entre diversos oradores e Raul Rego chegou a ser apupado.
- O eng.º Lopes Cardoso, antigo Ministro da Agricultura do governo socialista, foi eleito 1.º Secretário da União da Esquerda para a Democracia Socialista.
- Ao bater na final o Oeiras por 6 a 3, o Benfica conquistou a Taça de Portugal em óquei patinado.
- No ano passado, os emigrantes mandaram para cá mais de 43 milhões de contos
- Os monges beneditinos de Santo Tirso vão comemorar festivamente o milénário do seu mosteiro.
- Segundo nota oficiosa do Ministério do Comércio e Turismo, a Junta Nacional de Frutas comprometeu-se a adquirir toda a batata que lhe seja proposta, a 5\$20 por quilograma.
- Segundo a «Reconquista», de 20 de Janeiro, as despesas com a Presidência da República eram de 6 900 contos em 1973, passaram a 28.100 contos com Costa Gomes e atingem 48.200 contos com Ramalho Eanes.
- O que ainda restava da estátua de Salazar, em Santa Comba Dão, foi destruído criminosamente com explosivos e muitos populares rodearam o local de coroas de flores.

«O BARCELENSE» E A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Continuação da primeira página)

3 Pagar à Junta de Freguesia de Creixomil a quantia de 20 000\$00, importância esta gasta com o alargamento e reparação do caminho de ligação ao lugar de Mobarido;

4 aceitar da Sr.ª D. Adozinda Maria da Costa Ramires a doação de um terreno com a área de 2691 m2, no valor total de 550 000\$00, terreno esse sito no lugar de campo da Bouça Nova - freguesia de Viatodos. Este terreno fica no centro de um loteamento autorizado pela Câmara Municipal de Barce-

los e destina-se a implantar uma obra de interesse social a fixar pela C.M.B. de colaboração com a Junta de Freguesia de Viatodos;

5 nomear o Juri avindor para a freguesia de Cristelo;

6 conceder um subsídio de 5 000\$00 à Associação de Moradores do Núcleo Habitacional do Fundo do Fomento de Habitação - Arcozelo, com vista a auxiliar a implantação da sua biblioteca

7 pagar à Tecnível a importância de 39 008\$30, referente à impermeabilização da Piscina Municipal;

A VIDA HUMANA

Sabedoria de um Chefe Índio

Continuação do último número

Chegamos ao tempo em que todas as coisas vão ser repostas em seu devido lugar e em que o bem vai triunfar sobre o mal em todas as direcções. Diante do

espelho da verdade, os que se esconderam sob os artificios hipócritas de uma pretensa civilização cristã vão ser desmascarados. Deverão reconhecer seu carácter de ser perfeitamente turtuoso e maligno que eles adquiriram no seio de um mundo pretensioso e arrivista. Os que eles chamavam, considerando-os ao mesmo tempo como inferiores, de «os nativos», terão muita mais facilidade em se porem de acordo com os princípios de respeito e de rectidão que regem o Reino de Deus. O chefe Seattle e todos os que, como ele, tiveram o sentimento da grandeza que se desprende da natureza, poderão ainda amplificar-lo quando vier seu dia de serem chamados de volta à vida. Eles se regozijarão com o ar vibrante com a água que marulha e com as árvores das florestas, que são as testemunhas do poder de Deus.

Querem queixar-se de um erro, cometendo erros mais graves?

Os acontecimentos de Santa Comba não são um atentado ao Morto, que não vê nem sente. São, sim, um atentado à consciência do Povo Português.

Sim. É o Povo Português que sente. Porque os autores desses descalatos não os consideramos portugueses, porque as suas atitudes são a desonra do Povo Português!...

ANGELA Albertino Ribeiro Azevedo

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

Se nós víssemos que esses homens tentavam encobrir o passado com um presente melhor e um futuro mais próspero, nós acreditávamos na sua doutrina e apoiávamos a sua política.

Mas nós observamos ultrages ao passado, com um presente péssimo, com uma

doutrina errónea, com um feito detestável e ridículo.

O tempo há-de encarregar-se de pedir contas desses erros detestáveis, desses atropelos injustos.

Abatem o passado com um presente melhor, não com um presente de ódio, de destruição e vingança.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da pág. 1)

uma jornada de penitência, reconciliação e oração e o Mundo da Igreja do Silêncio tem sede e fome de justiça e todo o Cristão tem uma missão a cumprir, a favor da libertação dos Povos oprimidos. A conselheira Cristã acordou para a vida e, assim, o Episcopado Angolano denuncia, com tristeza, as dificuldades encontradas por três milhões de atóxicos angolanos impostas pela ditadura vermelha de Agostinho Neto e dos seus patrões cubanos, ao serviço da Internacional comunista. Vias Sacras 78 e os Peregrinos que escalam a Montanha da Franqueira, sentem-se tristes, ao renovar os Martírios do Senhor, os mesmos Martírios pelos quais estão a passar os Povos da Igreja do Silêncio, perseguida e ultrajada. O cristão tem que estar vigilante e activo e sabe muito bem que o seu inimigo é o comunismo, assim como é o pecado.

Vias Sacras 78, a dizer-nos que, sobre nós, recaem pesadas culpas e que chegou a hora de ocuparmos reforçarmos as nossas posições. Assistimos ao deflagrar de pavorosos cenários infernais, dum Mundo em guerra, cujo força motriz tem como epicentro Moscovo. Vias Sacras 78, nos Santos de Portugal. Nunca como hoje precisamos de orar, estarmos vigilantes e unidos, para dominarmos as labaredas marxistas que tudo devoram e destroem. Vias Sacras 78, na Franqueira, a dizer-nos, mais uma vez, que jamais será em vão as nossas humildes orações, junto do Calvário e aos pés de Nossa Senhora da Franqueira, Padroeira

do nosso Arciprestado. *Peregrinos que escalam a Montanha da Franqueira rezai pelos crianças que nascem, rezai pela conversão daquelas criminosas mães que assassinam os seus indesejados filhos e seguem a linha do divórcio, da droga e da prostituição.* Assim como a Igreja do Silêncio tem fome e sede de Justiça a Pátria tem fome e sede de uma heroica Juventude Centrista, a quem será confiada a nobre missão de tornar Portugal recristianizado e evangelizado, como, outrora, grandioso foi e, nos nossos dias, respeitado será.

Dr. Jorge Quinta

Celebra hoje o seu aniversário natalício este distinto médico barcelense, a quem, por tal motivo, endereçamos os nossos sinceros parabéns.



Que esta data se repita muitas vezes, na companhia de todos os seus entes queridos.

O BARCELENSE DESPORTIVO

Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão

O Gil Vicente perdeu a primeira vez, esta época, no seu campo, com o Famalicão, por 0-2

Grupos da mesma igualha, bons vizinhos e amigos mas que não desprezam o sentido de rivalidade, quando se encontram frente a frente. Foi justamente o que se verificou mais uma vez no passado sábado, em jogo ante cipado da 17.ª Jornada, no Campo Adelino Ribeiro Novo

Esteve no campo, não somente aquele público simpático e afecto às duas equipas, mas também o anónimo e aquele que vive o espectáculo ao sabor das suas paixões mesmo sob a inclemência do tempo, que não poupou ninguém.

Aparentemente, era a equipa de Famalicão que se mostrava com mais altivez no acto das saudações preliminares da praxe, de melhor compleição física, em relação aos gilistas. Mas a todos iludiu. A prática os desmentiu, logo no início deste desafio, apontando afinal o grupo de Barcelos, que não se intimidou, a esses efeitos e dos da intempérie, e impôs o seu saber sobre o adversário, que não se arriscava a dar-lhe luta aberta. O Gil Vicente inflamado de anseios, carregava sobre o Famalicão abeirando-se com frequência do seu último reduto, com jogadas denunciadoras da pretensão da vitória, que, nos primeiros vinte minutos, poderia estar já a premiar a

nem constituiu quebra para os gilistas, que continuavam melhor equipa - o Gil Vicente. Mas, foi numa jogada sem atributos de originalidade, conduzida pelos famalicenses, que lhes foi dado abrir o activo aos 26 minutos com inteira culpa para Neto.

Este golo, não arrefeceu a comandar e a dispor de vantagem, em jogadas de finíssimo estilo e que nem mesmo o mau estado do terreno adulteravam, donde nasceram, pelo menos, três oportunidades flagrantes, para fazer golo, com a baliza à merce, mas a improficiência chegou sempre apressadamente até aos lances, com quebrantes quase impossíveis, a fazer gorar essas simples oportunidades de fazer golo e discutir a vitória que esteve sempre a ser desejada para os gilistas, pois, com indiscutível mérito lhes cabia.

E, se não fosse um imperdoável descuido de Carlos, que, ao pretender entregar a bola a Neto, a introduziu nas suas próprias redes, aos 86 minutos.

O Gil Vicente não venceu, porque a pouca sorte esteve a seu lado, mas convenceu iniludivelmente toda a gente de que o conjunto tem mérito e categoria para fugir da imerecida posição que ocupa na tabela classificativa, desviado dos três últimos: Lourosa, Sanjoanense e Vila Real por um ponto, e tendo

(Continua na página 3)

QUARESMA

Chegamos ao momento de uma paragem! Duma séria reflexão... Que avive o nosso espírito Tempo de uma reconciliação

Depois do Advento do Senhor, Duma vinda Gloriosa e Bendita; Ele foi crescendo em sabedoria Dando à humanidade, Sua Mãe Maria!

Jesus sabia que ia sofrer!... Que ia ser traído por um falso amigo, Por isso, recolheu-se em oração, Pedindo ao Pai, para nós, o Seu Perdão!

E, durante 40 dias e 40 noites, Jesus, no silêncio absoluto; Ora, jejua, faz penitência... Quando Ele, afinal, era o Rei da Obediência!

Não obstante tal sacrifício, Foi muito mais além... Deu a Sua própria vida, Por todos, não pondo de lado ninguém.

Começa aqui o Seu martírio, De escárnio, de sede e chicotadas; Pregado numa cruz ao lado do bom ladrão, Mas este, apenas, amarrado com um cordão.

Depois, no meio da multidão, Exclamam: Quereis que Vos solte Jesus ou Barrabás? E, em gritos veementes, dizem: Solta a Barrabás e crucifica a Jesus! Nós seus filhos, não tivemos coração!...

Continuamos a pecar mortalmente, Preferindo o Demónio a Cristo; Queremos a mentira, o engano, Um mundo perverso e mundano!

E Cristo sofre na Cruz, Nesta Cruz que Ele amou; Para salvar a humanidade, Que Ele sempre adorou!

É tempo para pensar! Fazer uma mudança de vida; Pedindo a Deus perdão... Que purifique a nossa guardida!

Perdoa os nossos pecados, O nosso egoísmo e soberba, A hora chegou, Jesus... Dece desse madeiro da Cruz!

Não queremos mais vê-te sofrer, A mudança de vida é radical; Queremos o Teu Amor, a Verdade, Crê Jesus, falamos-Te com lealdade!

O nosso coração empedrenido, Vai-se tornar maleável... O nosso orgulho, transformar-se-á em caridade; O nosso ódio vai tornar-se em amor e humildade!

Começa já por mim, Jesus, Esta completa revolução... Para que, dando exemplo, me possam imitar, Imitando-Vos, sacie o meu coração.

Tempo de Quaresma, Tempo de Jejum e penitência; Renovação do nosso interior, Para preparação da Ressurreição do Senhor!

É Também tempo de Via-Sacra, Meditando os Martírios de Cristo; Especialmente às sextas feiras, Seguindo o calvário, com fé e dinamismo!

Nesta convicção firme e sincera, Acompanharemos a Semana Santa; Todos os Martírios de Jesus, Até ao derradeiro suspiro na Cruz!

Entre os suplícios atrozes, Expirou teu coração... Mas inda a bradar Perdão! Perdão, Pai!... para os algozes...

Exalando um ai profundo, Findaste os cruéis dias; Mas a seguir Novo Mundo - De novo o Sangue darias!

E ao soar a meia noite, De Sábado Santo, os sinos repicam: Alegremo-nos todos, Aleluia! Ressuscitou Jesus, Filho de Maria!

Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz

Fevereiro de 1978

Por esse mundo além

- Foi acusado de ter ganho cerca de sete mil contos, nos últimos três anos, um advogado que vendia bebés no mercado negro de Nova Iorque.
- Excederam 165 mil milhões de dólares, em 1977, os gastos militares dos países da NATO.
- As relações entre o Canadá e a União Soviética estão a ficar cada vez mais tensas, depois da descoberta duma enorme rede de espionagem russa.
- Sob a alegação de «obscenidade», foi proibido pela polícia italiana o filme «Interior de um Convento».
- Na Comissão de Narcóticos e Drogas da ONU, foi posta a hipótese de Portugal ser um dos centros de tráfico na Europa.
- Nas Honduras, um gigantesco incêndio devorou completamente cerca de oitenta casas e vários barcos camareiros.
- O país mais rico do mundo é o Liechtenstein, com um rendimento «per capita» de 11 055 dólares, seguido da Suíça, com 9 320, e dos Estados Unidos, com 7 863 (isto em 1976).
- A taxa de divórcios na Rússia ultrapassa os 33% e teend a subir.